

Ata Sumária 200 - 183ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 15 de julho de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Jorge Cárdenas e Henrique Malta. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda o senhores Capitães de Fragata Alexandre Malizia e Anselmo Sampaio, senhor Ricardo D'Áquino, presidente da Praticagem, senhora Hilnette Vieira, chefe da ANVISA/Itajaí, senhora Jomara Bessa, advogada legislativa da FIESC, as senhoras e senhores membros do CAP e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	
Operadores Portuários	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO RICARDO ALEXANDRE DE FREITAS



BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR MARIA IZABEL PINHEIRO SANDRI
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 10/06/2011

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

3.1 – Ofício 283/2011/SPI – Programa de obras, aquisições e melhoramentos

3.2 - Ofício 285/2011/SPI – Obras no molhe norte

3.3 – Fim da Guerra Fiscal entre os estados

Em função da extensiva pauta foram suprimidos os relatórios mensais da Superintendência do Porto de Itajaí, mas o impresso foi distribuído a todos para conhecimento. A convite do CAP a senhora Jomara Bessa, advogada legislativa da FIESC, comenta que em julgamento no Supremo Tribunal Federal - STF, foram analisadas 14 ações contra leis de sete Estados que realizavam operações de reduções e isenções fiscais a empresas e setores econômicos sem acordo prévio no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), de acordo com o que determina a Constituição Brasileira. As contestadas foram as dos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Pará, Espírito Santo e do Distrito Federal. Todos os acordos visam a redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O STF julgou 14 ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) contra leis estaduais que concediam benefícios fiscais, atrelados ao ICMS, a empresas e setores da economia sem amparo em convênio interestadual. O Estado de Santa Catarina tem 2 ADIs que ainda vão a julgamento, mas tem conhecimento que há no Congresso Nacional projeto de lei que traz redução de zero por cento nas importações. A decisão que for tomada no Congresso Nacional fica valendo para todos os estados e assim acabará com a “guerra fiscal” que existe hoje. É de opinião que os contratos que estão firmados pelos estados vão ter validade até o final do ano de 2012 e todas as empresas que têm os incentivos estão garantidas. Sr. Anselmo José de Souza sugere que o sr. Eclésio da Silva acompanhe o andamento deste assunto junto a FIESC e Governo do Estado para manter o Conselho informado do que esta ocorrendo. Agradece a participação da senhora Jomara Bessa pela explanação e disponibilidade em participar da reunião do Conselho e solicita todo apoio da FIESC na prestação de informações que o CAP necessitar.



Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Alargamento da boca da barra e manutenção de profundidade

Para debate deste tema foi solicitado e convidado o sr. Ricardo D'Aquino, presidente da Praticagem e sr. Eng. André Pimentel, Diretor Técnico da SPI (que justificou ausência em função de compromissos assumidos anteriormente). Sr. Luciano Rodriguez comenta que o assunto é remanescente da reunião passada e que naquela ocasião ficaram dúvidas sobre a real situação sobre o alargamento da boca da barra em função de reclamações emitidas pela Praticagem. Sr. Ricardo D'Aquino, presidente da Praticagem, faz menção à duas matérias publicadas em jornais locais sobre o assunto em que foi vazado de alguma entidade em que tinha conhecimento de seus pareceres sobre as obras de alargamento. Deixa claro que não dá entrevistas a nenhum órgão de comunicação e que todas as manifestações da Praticagem são oficializadas aos órgãos competentes. Comenta que por diversas vezes informou à Autoridade Portuária a necessidade de alargamento da boca da barra e em frente ao farolete 12. Informa que recebeu da Autoridade Portuária informações de que havia verba para o alargamento entre 30 e 50 metros, mas ao seu ver a obra que esta sendo executada esta com medida inferior ao que foi informado. Também recebeu informação de que a redução da medida foi em função do talude de aprofundamento para 14 metros. Neste sentido solicita explicações da Superintendência a respeito da obra. Sr. Antônio Ayres informa que houveram exaustivas discussões com a Secretaria de Portos - SEP e o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH quando detectou-se que a inclinação do talude na boca da barra impedia alargamento maior do que esta sendo executado. Foi contratado o Comandante Costa Neves para prestar consultoria sobre o assunto e o seu parecer indicou a impossibilidade de alargamento da boca da barra com o possível aprofundamento para 14 metros. Comenta que a decisão tomada foi adequada às especificações técnicas e geodésicas da obra, bem como adequação às recomendações do INPH. Sugere trazer os técnicos da UNIVALI envolvidos no estudo e o Comandante Costa Neves para apresentarem os projetos, caso seja desejo do CAP. CF Malizia ressalta que o projeto passou pela Marinha e foi aprovado pela CHN. No final da obra quem definirá se o navio ira entrar ou não será a praticagem, a partir de suas experiências. Com o aprofundamento do canal e o alargamento poderemos ter um comportamento totalmente diferente do rio. No final teremos que fazer um estudo hidrodinâmico e observar o comportamento do rio. É de opinião que o projeto esteja perfeito, todas as fórmulas utilizadas e métodos estão de acordo com as normas. Ressalta que no final o que vai definir será a praticagem através do novo comportamento do rio. Há necessidade de que o responsável técnico demonstre como foi feito o estudo para que todos entendam. Sr. Ricardo D'Aquino comenta que nos estudos não foram considerados a velocidade de corrente e de vento. Os parâmetros apresentados são para trechos em retas e a situação do canal de Itajaí é de curvas. É sua opinião que o agravante é que a curva da boca da barra é em "S" e para esta situação com navios de 45 metros de boca fica muito temerário para todos os práticos realizarem manobras. Comenta que a responsabilidade é muito grande e o patrimônio do armador é de altíssimo valor. Solicita que a fiscalização da obra seja mais rígida com a

empresa contratada para execução, pois a seu ver, a obra não condiz com o projeto. Quanto à dragagem de manutenção é sua opinião que o método atual para manutenção do canal é ineficaz. Sr. Antônio Ayres informa que a dragagem de manutenção é através do sistema de injeção de água, implantado em Itajaí desde 1999. Este sistema atingiu seu objetivo e manteve as profundidades ao longo desse período. Informa que a equipe da Diretoria Técnica esta estudando outras metodologias de dragagem para a nova realidade. Sr. Hilton Falcone informa que dentro do projeto é apresentada uma solução paliativa e após a conclusão a equipe vai verificar o comportamento do rio. Comenta que a dragagem junto ao cais esta sendo feito até 12 metros de distância do cais por motivo de segurança do mesmo e da própria draga. Junto ao cais será de responsabilidade da Superintendência do Porto e dos terminais privativos, sendo que para este tipo de dragagem poderá ser utilizado outro mecanismo de maior segurança. Sr. Eclésio da Silva demonstra preocupação com a situação apresentada uma vez que os armadores já anunciaram navios de maior tamanho. Sra. Hilnette Vieira, chefe da ANVISA/Itajaí, informa que os trapiches que estão dentro da área do Porto Organizado não têm autorização para carga e descarga de peixes e estão proibidos pela ANVISA.

2 - Manifestação sobre o Programa de Obras, Aquisições e Melhoramentos

3 - Apresentação do Relatório Final do GT de estudo da nova Estrutura Tarifária do Porto de Itajaí

Sr. Anselmo José de Souza solicita que este dois assuntos sejam tratados em reunião extraordinária no dia 22 de julho, em função dos temas serem de exaustivas discussões e pelo horário que a reunião avançou. Sugestão acolhida por todos.

4 - Andamento do Projeto da Via Expressa Portuária

Sr. Engenheiro Amarildo Madeira, da Prefeitura de Itajaí, a pedido do CAP demonstra através de fotos aéreas o traçado da Via Expressa Portuária da BR-101 até o Porto de Itajaí. Informa que a primeira etapa, junto ao canal, foi contratada e esta em execução, sofrendo paradas em função de desapropriação de imóveis nas áreas por onde passa a via. Informa que há mais de 150 imóveis a serem desapropriados e os recursos disponíveis não são suficientes. A segunda etapa que compõem o contorno na BR-101 e a travessia sobre o canal, próximo ao rio Itajaí já foi contratado o projeto pela Superintendência do Porto de Itajaí. Sobre o elevado para transpor o canal o projeto inicial foi aprovado, mas houve necessidade, pelo DNIT, em se adequar ao tipo de obra de pré-moldados. Sendo assim há necessidade de contratar novo projeto e esta fase foi transferida para o Município ou para a SPI, pois o DNIT não tem verba para este tipo de serviço. Sr. Antônio Ayres informa que a SPI não tem dotação orçamentária para fazer este projeto, mas esta buscando junto aos órgãos federais e enquanto isso as obras ficam paradas retardando a conclusão da mesma. Houve tentativas da Prefeitura e SPI buscar junto a iniciativa privada parceria para contratação do projeto, mas não houve sucesso. Sr. Hilton Falcone sugere que a SPI faça acordo de antecipação de tarifa para realizar o projeto e ao longo do tempo vai-se abatendo o valor aplicado pela iniciativa privada. Esta prática já ocorre em outros portos brasileiros. Sr. Eclésio da Silva sugere fazer uma força tarefa para reivindicar diariamente ao Governo Federal a liberação de recursos para contratação de o projeto uma vez tratar-se de obra de utilidade pública. Sr. Anselmo José de Souza sugere que a Prefeitura disponibilize o Eng. Amarildo Madeira para acompanhá-lo em reunião que terá com os órgãos governamentais na segunda-feira para apresentarem o

projeto da Via Expressa Portuária. Sr. Antônio Ayres voluntariamente acompanhará o presidente do CAP uma vez que o Eng. Amarildo tem compromisso em outro estado.

ASSUNTOS GERAIS

Sra. Hilnette Vieira informa que foram realizadas várias reuniões com a diretoria da ANVISA em Brasília, com a participação da comunidade portuária, sendo que na última reunião foi determinada a visita da diretoria em Itajaí para verificar a situação atual do posto, em função das reivindicações apresentadas. Hoje o quadro é de 13 servidores, que não é o desejável. O Centro de Apoio ao Viajante é apoiado pela Autoridade Portuária e operado pela Prefeitura, liberando assim servidores para atividade portuária. Foram feitas as reformas solicitadas pela ANVISA e fica registrado o grande apoio da equipe de informática do porto e da Portonave que não mediram esforços para prestar toda manutenção necessária ao andamento dos serviços durante estas reformas. Salienta que a unidade esta longe do ideal e continua contando com o apoio da comunidade portuária na busca da melhoria.

Sr. CF Malizia apresenta o Capitão de Fragata Anselmo Sampaio que lhe substituirá no comando da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí no dia 28 de julho através de solenidade militar quando espera a presença de todos do CAP. Agradece as gentis palavras do senhor presidente e do sr. Luciano Rodriguez sobre a sua atuação neste período em que esteve no comando da Delegacia. CF Anselmo saúda a todos e informa que é de grande honra estar no comando da Delegacia em Itajaí e participar deste fórum. Espera ter na comunidade portuária novos amigos que possam discordar mas que cheguem a um consenso na busca do bem estar para todos.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima, extraordinária, para o dia 22 de julho de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 15 de julho de 2011.

